



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

NADINE PACHECO CABRERA

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA GESTANTES NA UNIDADE DE SAÚDE DA
FAMÍLIA BORACEIA, SÃO PAULO, 2017.

SÃO PAULO
2018

NADINE PACHECO CABRERA

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA GESTANTES NA UNIDADE DE SAÚDE DA
FAMÍLIA BORACEIA, SÃO PAULO, 2017.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: GLEIDJANE MACIEL DELLA CRUZ

SÃO PAULO
2018

Resumo

As Infecções sexualmente transmissíveis (IST) têm efeitos profundos sobre a saúde sexual e reprodutiva e apresentam riscos especiais para as mulheres grávidas e os seus bebês. Se uma mãe tem IST é possível que o feto ou recém-nascido contraia a infecção. A UBS Boraceia percebeu o aumento do número de gestantes com IST, fato que motivou a construção desse projeto, o qual propõe a instituição de um programa de educação em saúde voltado para o público alvo.

Palavra-chave

Doença Sexualmente Transmissível. Gestantes. Saúde da Mulher

Introdução

Doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) apresentam prevalência significativa tanto na população geral quanto nas gestantes. Nestas, em especial, devem-se considerar as alterações fisiológicas em seu organismo que podem, inclusive, alterar o curso dessas doenças. Complicações obstétricas e neonatais podem ocorrer em decorrência delas, acarretando aumento da morbimortalidade materno-infantil. (Carvalho et al, 2010, p.767)

As mudanças sócio-sexuais das últimas décadas têm mudado o perfil das doenças sexualmente transmissíveis (DTS) transformando seu controle em desafio para a saúde pública em todo o mundo. (Fernandes et al, 2000, p.104)

Segundo estudos. A abordagem das DST é exemplar da fragmentação das atividades curativas e preventivas. O tratamento, procurado quase exclusivamente por mulheres, é tecnicamente simplificado, resumido à prescrição medicamentosa e ao diálogo restrito e pouco claro sobre o diagnóstico. Não são discutidos modos de transmissão nem métodos de prevenção. Inexistem mecanismos para comunicação e tratamento de parceiros, sendo essa responsabilidade transferida às mulheres. (Ferraz e Nemes, 2009, p.5248)

No ano de 2017 a ocorrência de uma morte fetal por sífilis não tratada na área da USF Boracéia, levou a equipe a refletir sobre as infecções sexuais não tratadas em gestantes, após um estudo foram identificadas 75 gestantes cadastradas e assistidas pela equipe, destas 4 tinham diagnóstico de IST. O levantamento motivou a construção de um projeto de intervenção voltado a ampliar o conhecimento do público alvo sobre o tema.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral

Reduzir o índice de infecções sexuais nas gestantes da ESF Boraceia.

Objetivos específicos

Identificar precocemente as gestantes com infecções sexuais

Aumentar a adesão ao pré natal e tratamento oportuno das IST

Método

O Projeto será desenvolvido na Unidade de Saúde Boracéia, município de Bertioga, São Paulo. Participarão da intervenção gestantes cadastradas e assistidas na USF e todos os profissionais da equipe.

Ações

- * Sensibilização da gestão: Apresentação do projeto para a gerente local;
- * Desenvolvimento do instrumento: A equipe de saúde desenvolverá um questionário que possibilite compreender o nível de compreensão do público alvo sobre infecções sexualmente transmissíveis;
- * Levantar o conhecimento do grupo: Será aplicado um questionário elaborado pela autora, durante as visitas domiciliares com a intenção de identificar as principais dúvidas e conhecimento das gestantes sobre as IST.
- * Compilar e analisar os resultados do questionário. Os resultados serão sintetizados pela pesquisadora e discutidos na equipe para definição dos temas a serem trabalhados;
- * Grupos de educação: As gestantes serão convidadas a participar de encontros educativos onde serão desenvolvidos os temas selecionados após a aplicação do questionário;
- * Avaliação: no final do ciclo de encontros as gestantes serão convidadas a responderem novamente o questionário elaborado pela autora para avaliar os conhecimentos obtidos.

Avaliação e Monitoramento: O projeto será avaliado em relação a frequência das gestantes nos encontros e conhecimentos obtidos após ciclo de encontros educativos. Os dados serão discutidos mensalmente nas reuniões de equipe.

Resultados Esperados

Espera-se, neste processo que a equipe de saúde possa identificar as principais dificuldades do conhecimento sobre IST na população alvo. ampliar o conhecimentos das usuárias sobre IST, instrumentalizando-as para prevenção, identificação precoce e estimulando o tratamento oportuno e adequado

Referências

1. Carvalho, C Mariana et. al. Doenças sexualmente transmissíveis na gestação: uma síntese de particularidades. 2010. p 767-785, disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/abd/v85n6/v85n6a02.pdf> > acesso em:17 set. 2017
2. Ferraz, Dulce Aurélia; Nemes Maria Ines B, 2009. Avaliação da implantação de atividades de prevenção das DST/AIDS na atenção básica: um estudo de caso na Região Metropolitana de São Paulo, Brasil. disponível em: < <https://www.scielosp.org/article/csp/2009.v25suppl2/s240-s250/pt/#> > acesso em:17 fev. 2018
3. Fernandes et al, 2000, p.104. conhecimento, atitudes e prática de mulheres brasileiras atendidas pela rede básica de saúde com relação às doenças sexualmente transmissíveis. disponível em: < <https://www.scielosp.org/pdf/csp/2000.v16suppl1/S103-S112/pt> > acesso em:17 fev. 2018